



Uso de antimicrobianos em: Unidade de cuidados continuados



1 em 20 utentes recebeu, pelo menos, um antimicrobiano durante a sua estadia na unidade.



7 em 10

antimicrobianos foram prescritos para o tratamento de uma infeção e 3 em 10 para a profilaxia.



3 em 4 das prescrições de profilaxia

foram administradas para evitar infeções do trato urinário. Embora esta prática possa reduzir o risco de infeção nas mulheres, não há nenhuma evidência relativamente à sua eficácia quando aplicada amplamente em doentes idosos.

Além disso, esta prática está associada a um aumento da resistência aos antimicrobianos. A maioria das prescrições de profilaxia pode, portanto, representar uso desnecessário de antimicrobianos.

Soluções

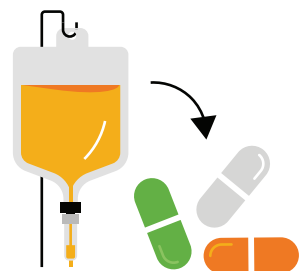
A utilização prudente de antimicrobianos nos serviços de saúde é fundamental para o combate à resistência aos antimicrobianos. As seguintes atitudes podem ser implementadas em hospitais e unidades de cuidados continuados:



Evitar profilaxia antimicrobiana prolongada e desnecessária.



Utilizar antibióticos de espectro estreito, quando possível.



Programar adequadamente a passagem da via parentérica para a via oral, quando possível.



Documentar sistematicamente a indicação do tratamento antimicrobiano, a escolha do medicamento, a dose, a via de administração e a duração do tratamento no processo clínico do doente.



Implementar programas de apoio à prescrição de antimicrobianos.